

Pequim fecha bairros e liga alerta contra 2ª onda

Autoridades chinesas relataram hoje que medidas de controle semelhantes às de uma guerra foram tomadas para conter a propagação do coronavírus em Pequim ([leia](#)) ([leia](#)). Bairros residenciais estão bloqueados e isolados. Ao todo, 45 pessoas entre 517 testaram positivo. Nenhuma delas tinha sintomas. As investigações indicam que o foco é um mercado atacadista de carnes. Nos próximos dias, 10 mil funcionários desse estabelecimento serão submetidos a testes ([leia](#)) ([leia](#)) ([leia](#)) ([leia](#)).



Vacina e dados

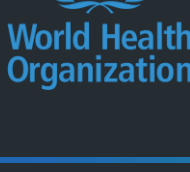
O ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, afirma que o país trabalha no desenvolvimento de uma vacina nacional. E explica como os dados da Covid-19 são tratados ([leia e assista](#)) ([leia](#)) ([leia](#)).

Dados da OMS

7.553.182 casos no mundo

423.349 óbitos no mundo

Painéis globais



Brasil

Ministério da Saúde

850.514 casos (total)

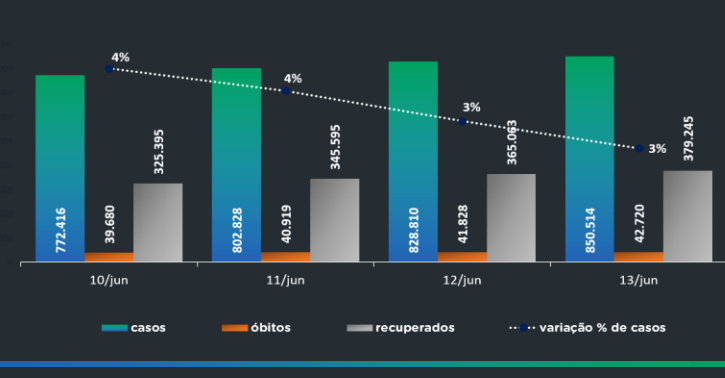
21.704 novos casos (em 24h)

379.245 recuperados

428.549 em acompanhamento

42.720 óbitos (total)

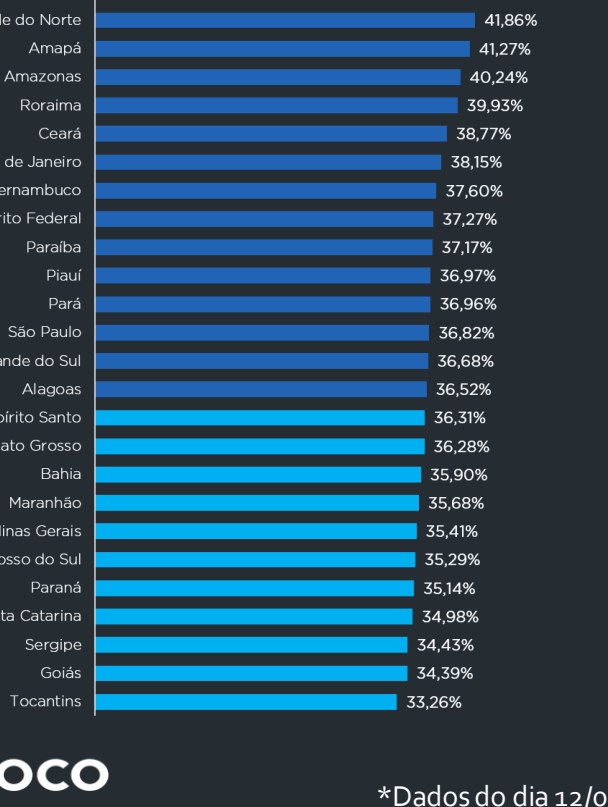
892 óbitos (em 24h)



Casos por estados



Índice de isolamento social por estado



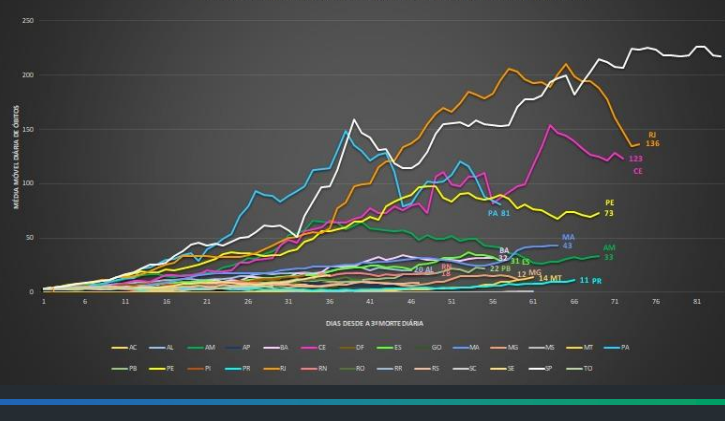
inloco

*Dados do dia 12/06

FSB Pesquisa

Para acompanhar a evolução das mortes por Covid-19 em todo o país, o Instituto FSB Pesquisa elabora diariamente o gráfico abaixo, que acompanha a curva de óbitos em cada Unidade da Federação a partir do dia em que a média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7) da respectiva região chega pela primeira vez a 3 óbitos. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada UF.

Novos óbitos/dia - Média móvel de 7 dias, por UF - até as 18h do dia 13/06/2020 (Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)



Leandro Galvão
Diretor de núcleo da FSB Comunicação no DF

No ar rarefeito

Quem já subiu uma montanha, sabe que quanto mais se avança na altitude, mais de tirar o fôlego, literalmente, é a experiência. Visualmente, porque tudo é mais lindo lá de cima. E fisiologicamente, porque o ar rarefeito age sobre nosso organismo, transformando o simples ato de respirar em uma tarefa hercúlea.

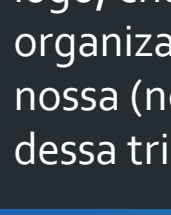
O jornalista Jon Krakauer descreve bem essa batalha por oxigênio em seu livro "No Ar Rarefeito", onde ele relata a tragédia que escalaram o Monte Everest.

No contexto atual, o Brasil e outros países parecem experimentar uma trilha não só cheia de intempéries, mas isolados lá no alto, com as meias molhadas, sem aquela barrinha energética salvadora e um ar bem rarefeito.

A Covid-19 já causou por aqui a morte de quase 43 mil pessoas. No mundo, são cerca de 420 mil vidas perdidas. Especialistas indicam que, pelo menos por essas bandas, ainda não atingimos o pico da pandemia.

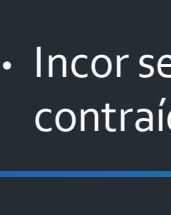
Nesse paralelo, onde chegar ao cume da montanha é uma realização, chegar ao pico da pandemia é um sofrimento, mas nos leva a ter esperança que as coisas tenderão a melhorar depois disso.

Então, é tempo de união de esforços para que todos consigam descer essa ladeira logo, chegar ao "acampamento base", organizar nossas coisas e reencontrar nossa (nova) vida normal, bem longe dessa trilha hostil dos últimos meses.



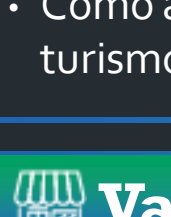
Saúde_Ciência

- Brasil tem 3 'tipos' predominantes do coronavírus em circulação ([leia](#))
- Covid-19 já tinha se disseminado pelo Brasil quando medidas de contenção foram adotadas ([leia](#))
- Incor seleciona voluntários que tenham contraído Covid-19 para estudo ([leia](#))



Internacional

- Número de mortes 'congelada' na Espanha e levanta dúvidas ([leia](#))
- UE fecha acordo com AstraZeneca para 300 mi de doses de vacina ([leia](#)); Brasil, Japão, Rússia e China negociam ([leia](#))
- Como a Europa se prepara para o turismo de verão ([leia](#))



Varejo&Consumo

- Reabertura de restaurantes do Rio será lenta e difícil, diz sindicato ([leia](#))
- Na quarentena, delivery vira quase um 'serviço essencial' ([leia](#))



Bem-estar (em casa)

- Retiros virtuais: Algumas das melhores dicas do mundo, seus preços e como fazer ([leia](#))
- Felicidade: O que mudou na percepção desse sentimento durante a pandemia ([leia](#))

Sustentável

- Mudança climática: Projeções podem ter de ser revistas em razão das emissões de carbono ([leia](#))
- Plástico: Crise prova que não é possível viver sem ele: por isso está na hora de reciclar ([leia](#))

Economia

- Saque do FGTS: Trabalhador receberá R\$ 1.045 em poupança digital ([leia](#)) ([leia](#)) ([leia](#))
- Auxílio emergencial: Caixa divulga calendário de pagamento e saques para novos aprovados ([leia](#))
- Reflexo da crise: Interrupção das aulas na pandemia pode reduzir PIB brasileiro em até 23% ([leia](#))
- Conjuntura: Varejo e serviços pedem a Guedes esforço para facilitar acesso ao crédito ([leia](#))

Poder + Política

- Forças Armadas estão disciplinadas, e fardados não dão declarações políticas, diz Hamilton Mourão ([leia](#))
- Acampamento pró-Bolsonaro no centro de Brasília é desmontado ([leia](#)) ([leia](#)); ato antigoverno ocorre na Esplanada ([leia](#))
- Líderes partidários na Câmara divergem sobre nota de Bolsonaro ([leia](#))
- Marco Aurélio Mello e o STF: 30 anos em 10 votos ([leia](#))
- Lula abre investigação privada e quer rever dados da Odebrecht ([leia](#))

Corporativo

- Startup se reinventa e cria camisetas e máscaras antivirais ([leia](#))
- Selo de turismo certificará higiene e prevenção de estabelecimentos ([leia](#))
- A grande lição de gestão da dona do iFood durante a pandemia ([leia](#))
- AmEx vence licença de compensação de cartões bancários na China ([leia](#))

Tragédia milenar

Sófocles escreveu há 2,5 mil anos a tragédia grega Antígona, de cáustica atualidade. No texto, dois irmãos se enfrentam pelo trono de Tebas, e ambos morrem.

Entronado rei, Creonte ordena não sepultar quem iniciou o conflito pelo poder, Polinices.

Antígona enfrenta as ordens do rei empunhando as leis divinas que regem os funerais e enterra Polinices. É o sagrado direito de oferecer aos mortos seu rito de passagem.

Quinta-feira, 11, na Praia de Copacabana houve manifestação em memória das vítimas da Covid-19. Cruzes na areia. Um homem passou, derrubou várias delas.

Ao ver a cena, Márcio Antônio do Nascimento Silva se revoltou, pegou cada cruz caída e com movimentos tensos reergueu cada uma delas novamente. "Vocês têm que respeitar a dor dos outros", gritou ele, em luto pelo filho de 25 anos. "Tem que respeitar!"

O Brasil registra mais de 42 mil mortos pela pandemia. Milhares não puderam se despedir de pais, irmãos, mães, filhas...

É hora de tirar o ódio da frente para que eles possam passar com essa dor.

Márcio de Freitas
Analista político da FSB Comunicação

Quinta-feira, 11, na Praia de Copacabana houve manifestação em memória das vítimas da Covid-19. Cruzes na areia. Um homem passou, derrubou várias delas.

Ao ver a cena, Márcio Antônio do Nascimento Silva se revoltou, pegou cada cruz caída e com movimentos tensos reergueu cada uma delas novamente. "Vocês têm que respeitar a dor dos outros", gritou ele, em luto pelo filho de 25 anos. "Tem que respeitar!"

O Brasil registra mais de 42 mil mortos pela pandemia. Milhares não puderam se despedir de pais, irmãos, mães, filhas...

É hora de tirar o ódio da frente para que eles possam passar com essa dor.